

Caesb realiza vôo de inspeção sobre Barragem

Técnicos da Caesb realizaram ontem um vôo sobre a barragem do Descoberto para verificar a existência de foco de carreamento de barro e terra para dentro do lago. O resultado da observação foi negativo, mas mostrou a existência de áreas de erosões e manejo inadequado de lavouras na área da bacia. A superintendente de Planejamento do Sistema de Água, Irene Altafin, assegurou que este quadro não prejudica a qualidade da água da barragem, que abastece o Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Taguatinga. "Os testes de turbidez, cor e contaminação estão dentro dos parâmetros", assinalou.

Entretanto, segundo Irene Altafin, "a preocupação com o adensamento populacional e a consequente atividade agrícola e de depredação humana à bacia é constante". O vôo de ontem, por exemplo, foi motivado pelo resultado do teste de descarga de fundo feito anteriormente, que consiste em verificar o nível de barro e terra acumulados à profundidade de 20 metros. Foi

constatado que ao longo dos últimos três meses as chuvas carregaram estes detritos para o lago.

O carreamento ainda não prejudicou a qualidade da água, mas, se não houver a preservação ambiental da bacia, isto ocorrerá no futuro, acentuou Irene Altafin. Daí, ressaltou, a importância do projeto de rezoneamento da Área de Proteção Ambiental do Descoberto, que vem sendo realizado pela Secretaria de Meio Ambiente. Previsto para ser concluído este semestre, ele definirá onde, como e o que deve ser plantado nas lavouras e cuidará de limitar a ocupação humana no local.

"Com o plano de manejo pronto, assim como o programa de educação ambiental, estaremos preservando a água do futuro", ressaltou Irene, lembrando que, no caso de urbanização da bacia, ainda haverá alternativas de tratamento da água. "Só que será muito caro e o nosso País não pode se dar a este luxo", argumentou.